Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DO STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM INFECÇÕES HOSPITALARES EM UMA UTI PEDIÁTRICA

Relatoria: FRANCISCA CHARLIANE CARLOS DA SILVA

Autores: Luciana Kelly Ximenes dos Santos
Maria do Carmo de Oliveira Citó
Emanuelle de Oliveira Xavier
Sarah Mendes Dangelo

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As infecções hospitalares vêm se tornando um problema de saúde pública, devido seu impacto em meio hospitalar. Para tratar estas infecções é utilizado um grande número de antibióticos, muitas vezes de forma inadequada. O Staphylococcus aureus é um microorganismo que faz parte da microbiota normal do ser humano e pode ser encontrado na pele, membranas mucosas e solução de continuidade da pele; fatores que colaboram para sua fácil disseminação nas infecções hospitalares. Eles estão entre as bactérias mais resistentes encontradas nas infecções hospitalares. Devido a seu grande impacto em meio hospitalar e sendo um germe extremamente patogênico torna-se necessário que saibamos qual antibiótico adequado para uso, no caso de uma infecção causada por esta bactéria. OBJETIVO: Verificar a resistência do Staphylococcus aureus aos antimicrobianos utilizados em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quantitativa onde foi avaliada a resistência antimicrobiana do Staphylococcus aureus em infecções hospitalares nos pacientes internados na UTIP de um Hospital referência em atendimento de emergência no Estado do Ceará, durante o período de janeiro a setembro de 2007. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital em apreço com o seguinte número de protocolo 05257/08. RESULTADOS: Os antimicrobianos testados no antibiograma para a bactéria Staphylococcus aureus foram: vancomicina, oxacilina, clindamicina e sulfametoxazol + trimetoprim. Com relação ao perfil de sensibilidade do Staphylococcus aureus aos antimicrobianos evidenciou-se que não houve sensibilidade ao antimicrobiano sulfametoxazol + trimetoprim, 03 (17,6%) foram sensíveis a clindamicina, 06 (35,2%) apresentaram sensibilidade a oxacilina e 16 (94,1%) foram sensíveis a vancomicina, havendo assim 01 caso de S. aureus resistente a vancomicina. CONCLUSÃO: O uso de antimicrobianos na UTIP ainda é muito indiscriminado, no estudo observamos a enorme variedade de antimicrobianos de diversas classes e espectros diferentes que são utilizados pelos pacientes. É importante observar a o uso adequado dos antimicrobianos e a necessidade da realização de culturas laboratoriais e antibiograma específico para cada microorganismo.